

O estado da arte da Pesquisa & Desenvolvimento de Aplicativos no Campo da Comunicação: verificação das bases do Intercom Sudeste¹

Erton Rocha Gomes PEREIRA²
Lara Wiermann Chaves de OLIVEIRA³
Isabella Cristina Campos FERREIRA⁴
Matheus Felipe Bomtempo de ALBUQUERQUE⁵
Thaian Gabriel Antonio RAMALHO⁶
Ricardo Matos de Araújo RIOS⁷
Universidade Presidente Antônio Carlos, Barbacena, MG

RESUMO

Este artigo analisa o estado da arte nas pesquisas de Pesquisa & Desenvolvimento no Intercom Sudeste. Para isso, o trabalho fez análise bibliográfica das bases do Intercom Sudeste disponíveis na internet para entender a produção do tema no evento. O trabalho como objetivo discutir o número de produções do tema na academia da Comunicação na Região Sudeste. Como alicerces teóricos foram utilizadas as ideias de Chiarini e Vieira (2012) e Gobbi e Betti (2013). Espera-se que a presente análise contribua para discussões sobre Pesquisa & Desenvolvimento na Academia da Comunicação.

PALAVRAS-CHAVE: Comunicação; Inovação; Pesquisa e Desenvolvimento.

CORPO DO TEXTO

Pesquisa e desenvolvimento (P&D) é um processo destinado a criar um produto novo, ou mesmo aprimorar um produto já existente. No ambiente acadêmico, o objetivo da P&D é a obtenção de novos conhecimentos, que podem ou não ser aplicados em usos práticos, seja na indústria ou na própria Academia. A Educação Superior na América

¹ Trabalho apresentado na IJ 6 – Interfaces Comunicacionais do 26º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste, realizado de 1º a 3 de junho de 2023.

² Estudante de Graduação 7º. semestre do Curso de Publicidade e Propaganda da UNIPAC. Integrante do Projeto de Pesquisa da UNIPAC Barbacena *Grupo de pesquisas aplicadas em Tecnologia e comunicação*, financiado pela PRODIS/UNIPAC, e-mail: 93.erton@gmail.com

³ Estudante de Graduação 3º. semestre do Curso de Publicidade e Propaganda da UNIPAC - Barbacena. Integrante do Projeto de Pesquisa da UNIPAC Barbacena *Grupo de pesquisas aplicadas em Tecnologia e comunicação*, financiado pela PRODIS/UNIPAC, e-mail: wiermannlara@gmail.com

⁴ Estudante de Graduação 5º. semestre do Curso de Publicidade e Propaganda da UNIPAC – Barbacena. Integrante do Projeto de Pesquisa da UNIPAC Barbacena *Grupo de pesquisas aplicadas em Tecnologia e comunicação*, financiado pela PRODIS/UNIPAC, e-mail: 211-000418@aluno.unipac.br

⁵ Estudante de Graduação 3º. semestre do Curso de Ciências da Computação da UNIPAC - Barbacena. Integrante do Projeto de Pesquisa da UNIPAC Barbacena *Grupo de pesquisas aplicadas em Tecnologia e comunicação*, financiado pela PRODIS/UNIPAC, e-mail: matheusbarbacena@gmail.com

⁶ Estudante de Graduação 5º. semestre do Curso de Ciências da Computação da UNIPAC - Barbacena. Integrante do Projeto de Pesquisa da UNIPAC Barbacena *Grupo de pesquisas aplicadas em Tecnologia e comunicação*, financiado pela PRODIS/UNIPAC, e-mail: thaianramalho9@gmail.com

⁷ Orientador do trabalho. Doutor em Comunicação Social pela UFJF. Professor do Curso de Publicidade e Propaganda da UNIPAC, e-mail: ricardorios@unipac.br / ricmrios@gmail.com ; Twitter: @ProfessorRios

Latina enfrenta desafios significativos em termos de acesso, qualidade e competitividade.

Como pontuam Chiarini e Vieira (2012), as universidades têm caráter vital não apenas na formação de recursos humanos, mas também na geração de conhecimentos técnico-científicos para o desenvolvimento socioeconômico no contexto dos Sistemas de Inovação. São agentes basilares e auxiliam o processo de criação e disseminação, tanto de novos conhecimentos, quanto de novas tecnologias, por meio de pesquisa e estudos. O Índice de Desenvolvimento da Educação Para Todos mostra que os números do Brasil não são favoráveis, com o país apresentando problemas no ensino fundamental. Para enfrentar esses desafios, é fundamental investir na formação de capital humano e em políticas públicas que possam garantir o acesso e a qualidade da Educação Superior. É essencial também desenvolver programas de apoio aos estudantes, especialmente aqueles de baixa renda. A importância da internacionalização das instituições de ensino superior e da mobilidade estudantil, é fundamental para a formação de neo-elites sociais de jovens pesquisadores, preocupados com o desenvolvimento de seus países de origem. Maria Cristina Gobbi e Juliana Betti (2013) relatam que os grandes acontecimentos mundiais e a forma que a tecnologia contribuiu para esses acontecimentos. O texto também destaca a importância da formação universitária, principalmente a Comunicação, pois é como um setor estratégico para o desenvolvimento nacional de todos os países, destaca-se a importância da educação superior no crescimento de conhecimentos capazes de impulsionar o desenvolvimento econômico e social.

A situação da P&D no Brasil ainda apresenta desafios significativos, apesar dos avanços que têm sido feitos. No ano de 2020 o investimento em P&D no Brasil foi apenas de 1,28% do PIB, o que ainda é inferior aos países mais desenvolvidos. Além disso, a distribuição desse investimento não é homogênea, concentrando-se principalmente nas regiões Sul e Sudeste. Outro fator que impacta a situação da P&D no Brasil é a falta de incentivos para a inovação no setor privado. Conforme aponta o site Paraná Cooperativo (2011), o país está ficando para trás em termos de inovação tecnológica, tendo dificuldade em competir com outros países em setores como a indústria 4.0, biotecnologia e nanotecnologia. Isso ocorre em parte pela falta de incentivos para as empresas investirem em P&D e inovação, o que limita o potencial de

desenvolvimento do país. Além disso, a infraestrutura e a qualificação dos profissionais da área de tecnologia e inovação ainda são desafios a serem superados. Conforme apontado anteriormente, é importante que haja uma infraestrutura adequada, com laboratórios e equipamentos modernos, além de uma mão de obra qualificada e capacitada para atuar nas áreas de tecnologia e inovação. No entanto, ainda há uma deficiência nesses aspectos no Brasil. Apesar desses desafios, há iniciativas em andamento para impulsionar a P&D no país. Um exemplo é a Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (ENCTI), que estabelece diretrizes para a P&D no Brasil.

Pensando em observar o desenvolvimento de P&D na academia de Comunicação da Região Sudeste, este trabalho analisou as bases do Intercom Sudeste para descobrir o número de artigos que exploraram o tema. A metodologia utilizada para o desenvolvimento deste estudo foi a de pesquisa bibliográfica. Este modelo metodológico é um dos mais utilizados em pesquisas acadêmicas e científicas, sendo aplicável em diversas áreas do conhecimento. Essa metodologia consiste na busca e análise de fontes de informações relevantes sobre o tema em questão, a fim de fundamentar e enriquecer o estudo. Para isso, buscamos a palavra-chave “Pesquisa e Desenvolvimento” nas bases do Intercom Sudeste e analisamos os trabalhos para observar se eles tratam ou não do tema. É importante salientar que não houve análise das categorias de Aplicativos de Comunicação e Comunicação e Inovação do Expocom Sudeste, considerando que a base disponível nos anais do evento encontra-se desatualizada em relação ao Expocom.

De acordo com a pesquisa realizada no portal do Intercom Sudeste, foram encontrados dois artigos na temática de P&D. Em “Webjornalismo: A sobrevivência dos jornais digitais frente a aplicativos como Flipboard”, Rodrigues e Prado (2014) retratam o impasse entre os jornais inseridos na web e o Flipboard, onde todo o conteúdo publicado nos sites de notícias pode ser compartilhado. Levando em consideração o ponto de vista de como os jornais online estão conseguindo se manter diante dessa concorrência e realidade, conclui-se que o aplicativo Flipboard não apresenta uma ameaça para o tradicional noticiário digital, sendo apenas um canal de publicação a mais, compartilhando o conteúdo oficial para os mais diversos canais de comunicação na internet. Já no texto “Novos Modelos de Negócio em Televisão

Digital”, Lima (2013) trata a questão da atual realidade da televisão aberta brasileira, tendo em vista os novos recursos disponibilizados com a implantação da televisão digital. O autor apresenta novas maneiras de geração de conteúdo e interatividade, bem como estratégias de P&D para a inovação publicitária e de conteúdo na TV digital.

É possível observar que os trabalhos de Pesquisa & Desenvolvimento ainda são escassos e precisam ser mais explorados pela Academia do Sudeste brasileiro, de forma a avançar a discussão sobre o tópico entre alunos e professores naquele que possivelmente é o maior fórum de troca de conhecimento da região: o Intercom Sudeste. Mesmo que o Expocom Sudeste seja hoje o fórum de excelência para a análise de casos e produtos de P&D, os Grupos de Trabalho e os Intercom Júnior não podem ficar alheios a esta discussão. Espera-se que a presente análise contribua para discussões sobre Pesquisa & Desenvolvimento na Academia da Comunicação.

REFERÊNCIAS

CHIARINI, Tulio; VIEIRA, Karina. Universidades como produtoras de conhecimento para o desenvolvimento econômico: sistema superior de ensino e as políticas de CT&I. In : **Revista Brasileira de Economia**. 2012, v. 66, n. 1.

GIL, A. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2010.

GOBBI, Maria; BETTI, Juliana. **Comunicação no Cone Sul: Ações e perspectivas**. Disponível em: <http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2013/resumos/R8-0050-3.pdf>. Acesso em: 3 abr. 2023.

LAKATOS, E.; MARCONI, M. (2017). **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2017.

LIMA Felipe (2013). **Novos Modelos de Negócio em Televisão Digital**. Disponível em: <https://www.portalintercom.org.br/anais/sudeste2013/resumos/R38-0572-1.pdf>. Acesso em: 01 abr. 2023

MAYRINK, Raquel; CAVALCANTE, Pedro. PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO NO BRASIL: TRAJETÓRIA RECENTE E DESAFIOS. In: **Revista Debates em Administração Pública – REDAP**, [S. l.], v. 1, n. 1, 2021.

PARANÁ COOPERATIVO (2011). PAD: **Brasil fica para trás na inovação tecnológica" do Paraná Cooperativo**. Disponível em: <https://www.paranacooperativo.coop.br/ppc/index.php/sistema-ocepar/comunicacao/2011-12-07-11-06-29/ultimas-noticias/122999-pad-brasil-fica-para-tras-na-inovacao-tecnologica>. Acesso em: 28 mar. 2023.

RICHARDSON, R. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. São Paulo: Atlas, 2017.



Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação
26º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste – Niterói/RJ – 01 a 03/06/2023

RODRIGUES Rafael; PRADO Renata (2014). **Webjornalismo: A sobrevivência dos jornais digitais frente a aplicativos como Flipboard.** Disponível em: <https://www.portalintercom.org.br/anais/sudeste2014/resumos/R43-1258-1.pdf>. Acesso em: 01 abr. 2023.